



CONTROLUNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Saag Comercial Exportadora Ltda.

Contato:	Elaine Oliveira Ferreira Rodrigues
E-mail:	saag@saag.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0020
Validade do certificado:	11/06/2018 a 10/06/2023
Localização das unidades dentro do escopo:	Minas Gerais - MG

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	12/07/2018
1º monitoramento	04/07/2019
2º monitoramento	25/08/2020
3º monitoramento	22/07/2021
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Saag Comercial Exportadora Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Elaine Oliveira Ferreira Rodrigues
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.1_November 2016
	Annex 1 - Chain of Custody Requirements for Producers
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	21/05/2018 a 25/05/2018
Área total (ha):	18723,38
Área cultivada (ha):	11696,29
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	35.088,87

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder (Sob supervisão)	Vinicius Cabral	Auditor em treinamento. Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS de Produção para Grupo da Organização Requerente.
2º auditor	Juliano Gerlach	Auditor supervisor, avaliar o desempenho do auditor.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0020
Data de emissão:	11/06/2018
Data da próxima auditoria:	Maio de 2019

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/05/2018	08.00/ 08.30	Escritório Central SAAG	Reunião de Abertura
21/05/2018	08.30/ 12.00	Escritório Central SAAG	Avaliação da documentação de gestão grupal
21/05/2018	12.00/ 13.00	Almoço*	
21/05/2018	13.00/ 17.00	Escritório Central SAAG	Avaliação da documentação de gestão grupal
22/05/2018	08.00/ 08.30	Fazenda Potreiros	Reunião de Abertura

22/05/2018	08.30/ 12.00	Fazenda Potreiros	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
22/05/2018	12.00/ 13.00	Almoço*	
22/05/2018	13.00/ 17.00	Fazenda Potreiros	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
23/05/2018	08.30/ 12.00	Fazenda Saquarema	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
23/05/2018	12.00/ 13.00	Almoço*	
23/05/2018	13.00/ 17.00	Fazenda Saquarema	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
24/05/2018	08.30/ 12.00	Fazenda Lage	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
24/05/2018	12.00/ 13.00	Almoço*	
24/05/2018	13.00/ 17.00	Fazenda Lage	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
25/05/2018	08.00/ 11.30		Avaliação de Stakeholders na comunidade
25/05/2018	11.30/ 12:30	Escritório Central SAAG	Reunião de Encerramento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

No sindicato obtivemos informações de que a SAAG fornece estrutura para realização de cursos ao produtores e seus funcionários, em parceria com o SENAR.
A instituição informou que recebe doações do Grupo SAAG, incluindo doações financeiras que auxiliam na realização de suas atividades.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	9
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação do gerente do grupo; - Qualidade do sistema de gestão do grupo; - Distância entre os membros; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:	$\sqrt{9} = 3$ + escritório
Locais selecionados aleatoriamente	
Nome das unidades	Endereço

Fazenda Potreiros			Tres Pontas - MG
Fazenda Saquarema			Carmo da Cachoeira - MG
Fazenda Lage			Santana da Vargem - MG
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	9	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			5 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 5 dias e um auditor, divididos em: 2,0 dias para deslocamento, onde foi utilizado transporte rodoviário, considerando o percurso de ida, deslocamento interno entre as unidades de produção e a volta; 5,0 dias para auditoria in loco.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A empresa possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento e documentos relevantes estavam disponíveis.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas, contratos de arrendamento e CCIR – INCRA.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.

	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários. Para trabalhadores terceirizados não há registros de horas trabalhadas disponíveis.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website da SAAG, gestora do grupo (https://scisaag.wordpress.com/reclamacoes/), contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	É disponibilizado um mecanismo de queixas e reclamações, descrito nos procedimentos operacionais do grupo. O mecanismo estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a unidade de produção e as vagas internas nas fazendas e divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local foi realizado pela Saag.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental disponível, no documento denominado Monitoramento Cronogramas e Programas, existem os pontos identificados e as medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados. Também existe um cronograma de implantação das ações propostas e o mesmo vem sendo monitorado e cumprido.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. O Plano de Controle Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	A unidade promove ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.

	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, no entanto, no Plano de Controle Ambiental, que mostra as ações propostas pelas fazendas para adequação ao novo código floresta existe cronograma para a recomposição de algumas áreas. Não há áreas úmidas naturais na unidade de produção
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	Foi apresentado o plano de manejo integrado de cultivo e metas para redução de produtos fitossanitários. Lista e Notas Fiscais de compra dos produtos estavam disponíveis, demonstrando que utilizam produtos que atendem a legislação brasileira.
	5.5	Os registros de aplicação de defensivo nas fazendas do escopo são feitos de forma manual e registrados em planilhas, contemplando as informações do indicador. Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Durante a verificação de campo nas frentes de aplicação de agroquímicos, registros de aplicação retroativos e armazenagem. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Nenhuma evidência do uso de agentes de controle biológico foi encontrada.

	5.8	Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. Procedimento "Controle de Novas Pragas e Doenças" disponível, no caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato órgão de pesquisas disponíveis.
	5.9	Foi apresentado Procedimento Operacional Padrão - Cuidados com Agrotóxicos - Deriva, abordando os cuidados, principalmente o vento nas aplicações de defensivos agrícolas. Não há aplicação aérea nas fazendas do escopo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utiliza o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos
	2.1	As notas fiscais são emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	O controle feito pela Nota fiscal.
	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo Saag estão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.

4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.4	NA - EU RED não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Maio de 2019
Data da decisão de certificação:	11/06/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Lage	Santana da Vargem - MG	21° 16' 58" S	45° 26' 03" W	497,90	378,90	1136,70
Fazenda Saquarema	Carmo da Cachoeira - MG	21°31'40.4 8" S	45°15'04.6 3" W	277,48	91,00	273,00

Agropecuaria Verdes Mares	Guapé - MG	20°49'24.7 6" S	45°15'04.6 3" W	366,70	252,50	757,50
Potreiro	Três Pontas - MG	21°22'49,0 2" S	45°18'30,5 1" W	4000,00	180,00	540,00
Agrorossi	Serra Salitre - MG	19°26'06.2 9" S	46°50'40.3 5" W	6000,00	5846,15	17538,45
São Pedro	Ibiá - MG	19°30'58.0 7" S	46°32'04.3 4" W	3016,00	1576,84	4730,52
Fazenda Angico	Ibiá - MG	19°30'58.0 7" S	46°32'04.3 4" W	1887,20	1663,00	4989,00
Fazenda Novo Horizonte	Medeiros - MG	19°56'16.0 7" S	46°26'23.7 6" O	546,00	457,00	1371,00

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Saag Comercial Exportadora Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Elaine Oliveira Ferreira Rodrigues
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	23/04/2019 a 25/04/2019
Área total (ha):	9479,42
Área cultivada (ha):	Não GMO: 4043,80 GMO: 1 701,03
Produção estimada (Toneladas):	Não GMO: 5103,09 GMO: 13344,54
Produção real (Toneladas):	

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS Cadeia de Custódia para produtores; Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente, incluindo o módulo D – Não GM; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização Requerente.
Observador	Talita Asano	Auditadora Shadow no auditor líder

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0020
Data de emissão:	1ª certificação: 12/06/2013 2ª certificação: 11/06/2018
Data da próxima auditoria:	abr/20

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
23/04/2019	08:30-09:00	Fazenda Vitória - São Beto Abade/MG	Reunião de Abertura
23/04/2019	08.30/12.00	Fazenda Vitória - São Beto Abade/MG	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural e entrevistas)
23/04/2019	12.00/13.00	Almoço*	
23/04/2019	13.00/17.00	Fazenda Vitória - São Beto Abade/MG	Avaliação na unidade de produção (documental estrutural, campo e entrevistas). Visita ao Stakeholder
24/04/2019	08:30-09:00	Fazenda Potreiros (Maria Aparecida e Alonso) – Três	Reunião de Abertura
24/04/2019	08.30/12.00	Fazenda Potreiros (Maria Aparecida e Alonso) – Três Pontas/MG	Avaliação nas unidades de produção (documental estrutural e entrevistas)
24/04/2019	12.00/13.00	Almoço*	
24/04/2019	13.00/17.00	Fazenda Potreiros (Maria Aparecida e Alonso) – Três Pontas/MG	Avaliação nas unidades de produção (documental estrutural e entrevistas)
25/04/2019	08:30-09:00	Escritório Central SAAG - Santana da Vargem/MG	Reunião de Abertura
25/04/2019	12:00-13:00	Almoço*	
25/04/2019	13:00-15:00	Escritório Central SAAG - Santana da Vargem/MG	Avaliação da documentação de gestão grupal Cadeia de custódia para produtores Non-GMO
25/04/2019	13:00-15:00	Escritório Central SAAG - Santana da Vargem/MG	Reunião de Encerramento

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em entrevista realizada com a Polícia Militar, obtivemos a informação que a fazenda do grupo SAAG realiza doações para a Polícia Militar.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			9
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$1 + (\sqrt{9} \times 1.2) \times 0.8 = 2,88 + \text{Escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Vitória			São Beto Abade/MG
Fazenda Potreiros (Cristovão)			Três Pontas/MG
Fazenda Potreiros (Alonso)			Três Pontas/MG
Escritório Central SAAG			Santana da Vargem/MG
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	9	Medium	O risco das fazendas são baixo, devido a semelhança do sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados. Entretanto, foi considerado como risco médio devido a alteração do escopo, por esse motivo utilizamos o risco da amostragem como médio.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias
Breve Justificativa:			As fazendas possuem sistema produtivo e organizacional semelhantes. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a visita e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma RTRS.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	A empresa possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento e documentos relevantes estavam disponíveis. Em todas as fazendas do Grupo auditadas, foi constatado que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas, contratos de arrendamento e CCIR – INCRA.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Em todas as fases da produção foi identificadas condições normais de trabalho. Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários. Não foi verificado em campo menores de 18 anos trabalhando e também não foi relatado nas entrevistas realizadas. Os holerites dos funcionários foram verificados de forma amostral, bem como os descontos realizados (INSS, mensalidade sindical) e não foram encontradas irregularidades. Todos os trabalhadores recebem remuneração de igual valor, treinamentos e benefícios, pelo mesmo trabalho.
	2.2	Todos os trabalhadores das fazendas auditadas possuem contratos de trabalhos e estão devidamente registrados. Os prestadores de serviço possuem contratos de trabalho temporário conforme verificado durante a auditoria. Foi apresentado o Acordo Coletivo e foi identificado que os valores pagos, horas trabalhadas, deduções nos holerites dos colaboradores atendem o acordo. A capacitação, treinamento e orientações sobre a Segurança no Trabalho são fornecidas aos colaboradores. Foram apresentados os certificados dos treinamentos realizados com os colaboradores das fazendas e listas de treinamentos ministrados pela consultoria Agrogenius.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Existem treinamentos e kit's de primeiros socorros disponíveis nas fazendas.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola. As organizações, no caso os Sindicatos possuem apoio e livre acesso as fazendas.

	2.5	<p>Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. As horas extras e folga semanal estão em conformidade com a legislação e o Acordo Coletivo.</p> <p>Nas fazendas auditadas foram apresentados Análises de Potabilidade de Água e todos os resultados atendem os padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria 2914 do Ministério da Saúde.</p> <p>Todas as fazendas fornecem alimentação adequada, sem custos aos colaboradores.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website da SAAG, gestora do grupo (https://scisaag.wordpress.com/reclamacoes/), contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.
	3.3	É disponibilizado um mecanismo de queixas e reclamações, descrito nos procedimentos operacionais do grupo. O mecanismo estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a unidade de produção e as vagas internas nas fazendas e divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local foi realizado pela Saag.
	4.1	Avaliação socioambiental disponível, no documento denominado Monitoramento Cronogramas e Programas, existem os pontos identificados e as medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados. Também existe um cronograma de implantação das ações propostas e o mesmo vem sendo monitorado e cumprido. A avaliação foi realizada pela Gerente do Grupo em parceria com a consultoria Agrogenius.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	No Plano de Controle Ambiental apresentado foi constatado que o plano contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. Durante a verificação in loco nas fazendas, não foi encontrado nenhum sinal de queima de resíduos de qualquer natureza. Foram apresentados comprovantes de vendas de resíduos reciclados, devolução de embalagens de agrotóxicos e destinação de resíduos. O armazenamento dos produtos e resíduos de óleo e outros poluentes, são realizados de forma adequada.
	4.3	O registro do consumo de combustíveis fósseis foi apresentado, demonstrando que houve redução no consumo dos combustíveis utilizados. As análises de solo foram realizadas por laboratório especializado e o teor de matéria orgânica é considerado e monitorado. As fazendas praticam a conservação das Reservas Legais, manejo para recomposição e conservação das matas ciliares e o uso de técnicas de rotação de cultura para aumentar o sequestro de carbono.
	4.4	Não houve conversão ou limpeza de áreas após maio de 2009, evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja estão estabelecidas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Nenhuma evidência de contaminação de água foi identificada, as análises da qualidade da água estavam disponíveis. Não existe irrigação nas fazendas auditadas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, no entanto, no Plano de Controle Ambiental, que mostra as ações propostas pelas fazendas para adequação ao novo código floresta existe cronograma para a recomposição de algumas áreas. Não há áreas úmidas naturais na unidade de produção
	5.3	As fazendas realizam análises do solo, incluindo matéria orgânica para a avaliação da fertilidade do solo. As fazendas adotam a prática da agricultura de precisão, verificando as qualidades e deficiências em cada ponto da área a ser plantada, corrigindo apenas com a quantidade de fertilizantes necessária. Técnicas de controle de erosão são aplicadas adequadamente. O grupo também possui o Procedimento Operacional com orientações descrevendo o sistema de controle de erosão e também é realizado o monitoramento das áreas críticas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	Foi apresentado o plano de manejo integrado de cultivo e metas para redução de produtos fitossanitários. Lista e Notas Fiscais de compra dos produtos estavam disponíveis, demonstrando que utilizam produtos que atendem a legislação brasileira. Todas as aplicações seguem as exigências legais e recomendações profissionais. Os registros dos monitoramentos de pragas realizado nas fazendas foram apresentados.
	5.5	Os registros de aplicação de defensivo nas fazendas do escopo são feitos de forma manual e registrados em planilhas, contemplando as informações do indicador. Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Durante a verificação de campo nas frentes de aplicação de agroquímicos, registros de aplicação retroativos e armazenagem. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Nenhuma evidência do uso de agentes de controle biológico foi encontrada.
	5.8	Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. Procedimento "Controle de Novas Pragas e Doenças" disponível, no caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato órgão de pesquisas disponíveis.
	5.9	Foi apresentado Procedimento Operacional Padrão - Cuidados com Agrotóxicos - Deriva, abordando os cuidados, principalmente o vento nas aplicações de defensivos agrícolas. Não há aplicação aérea nas fazendas do escopo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utiliza o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos
	2.1	As notas fiscais são emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	O controle da rastreabilidade é feito pela Nota fiscal.

	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo Saag estão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O gerente do grupo atua como pessoa jurídica, representando uma organização (Saag). A nomeação e suas responsabilidades estão descritos no Manual da Qualidade (Manual da Qualidade - Grupo de Produtores - RTRS SAAG, versão 7 de 02/01/2019) do Sistema de Gestão Interna RTRS, assinado pela alta direção (Documento – Termo de Designação). O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção e autoridade para determinar as ações corretivas necessárias.</p> <p>O Gerente tem autoridade para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Para a presente auditoria foi solicitado a retirada de fazendas. A escolha das fazendas do escopo foi definida pela direção do grupo de acordo com as características de cada uma para atender ao padrão RTRS. Todas as unidades estão no mesmo país e estado e mesma região ecológica.</p> <p>Foi evidenciado através dos boletins de produção e visita nas unidades que os membros do grupo possuem o mesmo sistema de produção para soja. O gestor do grupo e os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Foram apresentadas lista de presença com treinamento realizado em para os membros presentes em cada fazenda certificada.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos escritos com relação a sua condição de membros grupal que abrangem todos os requisitos pertinentes, estão descritos no Manual de Qualidade do Sistema de Gestão Interna RTRS.</p> <p>Todos os membros receberam treinamento sobre o padrão RTRS e os documentos referentes ao padrão RTRS estão disponíveis na unidade de produção que podem ser solicitados a qualquer momento ao gerente do grupo. Há disponível uma declaração, onde o membro está informado sobre as regras da certificação RTRS.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.</p>

5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
------------------------------	--

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.4	NA - EU RED não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Toda semente de soja Não-GMO adquirida pelas fazendas, além dos Termos de Conformidade emitidos pelo fornecedor, passam por análise e classificação na SAAG, garantindo somente sementes Não-GMO. Há separação dos campos de produção GMO e Não GMO, todas as áreas são identificadas. Os plantios são separados, com datas de semeadura diferentes. Desta forma as máquinas podem ser usadas em períodos diferentes, havendo também controle de limpeza, registrados em planilhas manuais. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos na seleção das sementes antes do plantio e na colheita. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns. Para caminhões de 15 ton. são coletados amostra de 7 kg em 8 pontos da carga.
Testando Identidade Não-OGM	São realizados testes de transgenia em todas as cargas recebidas, com procedimentos definidos e monitorados.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Todos os cuidados necessários são tomados, nas fazendas não há riscos de contaminação e são realizados testes nas sementes selecionadas para o plantio e no recebimento da soja N-GMO.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Este é o primeiro ano de produção do material Não GMO, que está sendo contabilizado na plataforma de créditos.

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
--------------------------	-----------------------

Requisitos para produtores de soja	NA - não faz parte do escopo.
Cumprimento do indicador	NA - não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA - não faz parte do escopo.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	abr/20
Data da decisão de certificação:	04/07/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Faz. Saquarema	Carmo da Cachoeira - MG	21°31'40.48" S	45°15'04.63" W	213,32	0,00	0,00
Faz. Verdes Mares	Guapé - MG	20°49'24.76" S	45°56'18.16" W	610,79	137,20	452,76
Faz. Potreiro	Três Pontas - MG	21° 22' 49,02" S	45° 18' 30,51" W	707,00	520,00	1716,00
Agrorossi	Serra Salitre - MG	19° 26'06.29" S	46° 50'40.35" W	3088,01	2000,41	6601,35
São Pedro	Ibiá - MG	19°30'58.07" S	46°32'04.34" W	2530,03	946,19	3122,43
Fazenda Novo Horizonte	Medeiros - MG	19°56'16.07" S	46°26'23.76" W	828,47	440,00	1452,00
Fazenda Vitoria	São Bento Abade - MG	21°36'7.70" S	45° 6'16.04" W	430,00	0,00	0,00
Fazenda Potreiro	Três Pontas - MG	21°22'49,02" S	45° 18' 30,51" W	1071,80	0,00	0,00

Não - GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Faz. Saquarema	Carmo da Cachoeira - MG	21°31'40.48" S	45°15'04.63" W	213,32	135,00	405,00
Faz. Verdes Mares	Guapé - MG	20°49'24.76" S	45°56'18.16" W	610,79	76,30	228,90
Faz. Potreiro	Três Pontas - MG	21° 22' 49,02" S	45° 18' 30,51" W	707,00	90,00	270,00
Agrorossi	Serra Salitre - MG	19° 26'06.29" S	46° 50'40.35" W	3088,01	483,73	1451,19
São Pedro	Ibiá - MG	19°30'58.07" S	46°32'04.34" W	2530,03	146,00	438,00
Fazenda Novo Horizonte	Medeiros - MG	19°56'16.07" S	46°26'23.76" W	828,47	250,00	750,00
Fazenda Vitoria	São Bento Abade - MG	21°36'7.70" S	45° 6'16.04" W	430,00	420,00	1260,00
Fazenda Potreiro	Três Pontas - MG	21°22'49,02" S	45° 18' 30,51" W	1071,80	100,00	300,00

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Saag Comercial Exportadora Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Elaine Oliveira Ferreira Rodrigues
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
	Select
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	não
Datas de auditoria:	26/06/2020
Área total (ha):	2560,83
Área cultivada (ha):	Valor Real
Produção estimada (Toneladas):	0
Produção real (Toneladas):	

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; . Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização incluindo o Anexo I Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores, o Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 e Módulo RTRS Não-GMO para Produtores.
2º auditor		
3º auditor		

Auditor Sênior		
Especialista		
Observador	Eugênio Svolinski Junior	Acompanhar a auditoria como Observador

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0020
Data de emissão:	1ª certificação: 12/06/2013 2ª certificação: 11/06/2018
Data da próxima auditoria:	26/06/2021

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
24/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria Remota – Escritório Central	Reunião de Abertura
24/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores. Módulo RTRS não-GMO para Produtores
24/06/2020	12:00-13:30	Almoço*	
24/06/2020	13:30-16:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores. Módulo RTRS não-GMO para Produtores. Documentos -
24/06/2020	16:00-17:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Avaliação de Stakeholders
25/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria Remota - APSA Agropecuária Santo Antônio	Reunião de Abertura.
25/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria Remota - APSA Agropecuária Santo Antônio	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Videos) e entrevistas.
25/06/2020	12:00-13:30	Almoço*	
25/06/2020	13:30 - 16:00	Auditoria Remota - APSA Agropecuária Santo Antônio	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5)
25/06/2020	16:00 - 17:00	Auditoria Remota - APSA Agropecuária Santo Antônio	Cadeia de Custódia
25/06/2020	17:00 - 17:30	Auditoria Remota - APSA Agropecuária Santo Antônio	Reunião de Encerramento
26/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria Remota - Fazenda Santa Edwirges. Carmo da Cachoeira	Reunião de Abertura.
26/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria Remota - Fazenda Santa Edwirges. Carmo da Cachoeira	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Videos) e entrevistas.
26/06/2020	12:00-13:30	Almoço*	
26/06/2020	13:30 - 16:00	Auditoria Remota - Fazenda Santa Edwirges. Carmo da Cachoeira	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5)
26/06/2020	16:00 - 17:00	Auditoria Remota - Fazenda Santa Edwirges. Carmo da Cachoeira	Cadeia de Custódia

26/06/2020	17:00 - 17:30	Auditoria Remota - Fazenda Santa Edwignes. Carmo da Cachoeira	Reunião de Encerramento
------------	---------------	---	-------------------------

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Evidenciado através de entrevistas com as equipadas da Vila São Vicentina (Centro de caridade) e Centro comunitário onde a SAAG realiza doações de cestas básicas e valores em espécie para auxílio na comunidade

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			4
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			1+(√4) x 0.8 = 2,6 + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Escritório Central SAAG			Santana da Vargem/MG
Fazenda Santa Edwirges			Carmo da Cachoeira/MG
APSA Agropecuária Santo Antonio			Boa Esperança/MG
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1		Medium	
Group 2		<Low/Medium/High>	
Group 3		<Low/Medium/High>	
Tempo estimado para avaliar os locais:			
Breve Justificativa:			

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A empresa possui acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento e documentos relevantes estavam disponíveis. O grupo possui consultoria (Empresa Agrogenius) que da suporte nas áreas ambiental e segurança do trabalho.
	1.2	O direito de uso da terra está documentado e acessível, foram apresentados documentos como certidões de matrículas dos imóveis, comprovando os direitos de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Em todo o processo de auditoria, foi identificado condições normais de trabalho. Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante a auditoria, ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários. Não foi identificado na verificação dos documentos e nas entrevistas, menores de 18 anos trabalhando. Os holerites dos funcionários foram verificados de forma amostral, bem como os descontos realizados (INSS, mensalidade sindical) e não foram encontradas irregularidades. Todos os trabalhadores recebem remuneração de igual valor, treinamentos e benefícios, pelo mesmo trabalho.
	2.2	Todos os trabalhadores das fazendas auditadas possuem contratos de trabalhos e estão devidamente registrados. Os prestadores de serviço possuem contratos de trabalho temporário conforme verificado durante a auditoria. Foi apresentado o Acordo Coletivo e foi identificado que os valores pagos, horas trabalhadas, deduções nos holerites dos colaboradores atendem o acordo. A capacitação, treinamento e orientações sobre a Segurança no Trabalho são fornecidas aos colaboradores. Foram apresentados os certificados dos treinamentos realizados com os colaboradores das fazendas e listas de treinamentos ministrados pela consultoria Agrogenius.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Existem treinamentos e kit's de primeiros socorros disponíveis nas fazendas.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola. As organizações, no caso os Sindicatos possuem apoio e livre acesso as fazendas.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. As horas extras e folga semanal estão em conformidade com a legislação e o Acordo Coletivo. Nas fazendas auditadas foram apresentados Analises de Potabilidade de Água e todos os resultados atendem os padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria 2914 do Ministério da Saúde.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website da SAAG, gestora do grupo (https://scisaag.wordpress.com/reclamacoes/), contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.

	3.3	É disponibilizado um mecanismo de queixas e reclamações, descrito nos procedimentos operacionais do grupo. O mecanismo estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a unidade de produção e as vagas internas nas fazendas e divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local foi realizado pela Saag.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental disponível, no documento denominado Monitoramento Cronogramas e Programas, existem os pontos identificados e as medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados. Também existe um cronograma de implantação das ações propostas e o mesmo vem sendo monitorado e cumprido. A avaliação foi realizada pela Gerente do Grupo em parceria com a consultoria Agrogenius.
	4.2	No Plano de Controle Ambiental apresentado foi constatado que o plano contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade. Durante a verificação dos vídeos e fotos das fazendas, não foi encontrado nenhum sinal de queima de resíduos de qualquer natureza. Foram apresentados comprovantes de vendas de resíduos reciclados, devolução de embalagens de agrotóxicos e destinação de resíduos. O armazenamento dos produtos e resíduos de óleo e outros poluentes, são realizados de forma adequada.
	4.3	O registro do consumo de combustíveis fósseis foi apresentado, demonstrando que houve redução no consumo dos combustíveis utilizados. As análises de solo foram realizadas por laboratório especializado e o teor de matéria orgânica é considerado e monitorado. As fazendas praticam a conservação das Reservas Legais, manejo para recomposição e conservação das matas ciliares e o uso de técnicas de
	4.4	Não houve conversão ou limpeza de áreas após maio de 2009, evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja estão estabelecidas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Nenhuma evidência de contaminação de água foi identificada, as análises da qualidade da água estavam disponíveis. Não existe irrigação nas fazendas auditadas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, no entanto, no Plano de Controle Ambiental, que mostra as ações propostas pelas fazendas para adequação ao novo código floresta existe cronograma para a recomposição de algumas áreas. Não há áreas úmidas naturais na unidade de produção
	5.3	As fazendas realizam análises do solo, incluindo matéria orgânica para a avaliação da fertilidade do solo. As fazendas adotam a prática da agricultura de precisão, verificando as qualidades e deficiências em cada ponto da área a ser plantada, corrigindo apenas com a quantidade de fertilizantes necessária. Técnicas de controle de erosão são aplicadas adequadamente. O grupo também possui o Procedimento Operacional com orientações descrevendo o sistema de controle de erosão e também é realizado o monitoramento das áreas críticas.
	5.4	Foi apresentado o plano de manejo integrado de cultivo e metas para redução de produtos fitossanitários. Lista e Notas Fiscais de compra dos produtos estavam disponíveis, demonstrando que utilizam produtos que atendem a legislação brasileira. Todas as aplicações seguem as exigências legais e recomendações profissionais. Os registros dos monitoramentos de pragas realizado nas fazendas foram apresentados.
	5.5	Os registros de aplicação de defensivo nas fazendas do escopo são feitos de forma manual e registrados em planilhas, contemplando as informações do indicador. Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Durante a verificação dos vídeos e fotos, registros de aplicação retroativos e entrevistas, nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Nenhuma evidência do uso de agentes de controle biológico foi encontrada.
	5.8	Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. Procedimento "Controle de Novas Pragas e Doenças" disponível, no caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato órgão de pesquisas disponíveis.
	5.9	Foi apresentado Procedimento Operacional Padrão - Cuidados com Agrotóxicos - Deriva, abordando os cuidados, principalmente o vento nas aplicações de defensivos agrícolas. Não há aplicação aérea nas fazendas do escopo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utiliza o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia	1.1	As unidades de produção do escopo certificado foram adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e através da plataforma de comercialização de créditos
	2.1	As notas fiscais são emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	O controle da rastreabilidade é feito pela Nota fiscal.

de Custódia para produtores	2.3	A Organização possui relatórios de controle sobre os volumes anuais dos grãos de soja certificada RTRS.
	2.4	Toda informação referente a certificação RTRS das unidades de produção do Grupo Saag estão presentes na Notas Fiscais, acompanhadas da carga do produto, assim como vendas de créditos RTRS.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O gerente do grupo atua como pessoa jurídica, representando uma organização (Saag). A nomeação e suas responsabilidades estão descritos no Manual da Qualidade (Manual da Qualidade - Grupo de Produtores - RTRS SAAG, versão 09 de 24/05/2020) do Sistema de Gestão Interna RTRS, assinado pela alta direção (Documento – Termo de Designação). O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção e autoridade para determinar as ações corretivas necessárias.</p> <p>O Gerente tem autoridade para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Para a presente auditoria foi solicitado a retirada de fazendas. A escolha das fazendas do escopo foi definida pela direção do grupo de acordo com as características de cada uma para atender ao padrão RTRS. Todas as unidades estão no mesmo país e estado e mesma região ecológica.</p> <p>Foi evidenciado através dos boletins de produção e visita nas unidades que os membros do grupo possuem o mesmo sistema de produção para soja. O gestor do grupo e os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Foram apresentadas lista de presença com treinamento realizado em para os membros presentes em cada fazenda certificada.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos escritos com relação a sua condição de membros grupal que abrangem todos os requisitos pertinentes, estão descritos no Manual de Qualidade do Sistema de Gestão Interna RTRS.</p> <p>Todos os membros receberam treinamento sobre o padrão RTRS e os documentos referentes ao padrão RTRS estão disponíveis na unidade de produção que podem ser solicitados a qualquer momento ao gerente do grupo. Há disponível uma declaração, onde o membro está informado sobre as regras da certificação RTRS.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas definidas no manual de gestão do grupo da organização que consiste em: uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.</p>

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	1.4	NA - EU RED não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.2	NA - EU RED não faz parte do escopo.
	2.3	NA - EU RED não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	NA - EU RED não faz parte do escopo.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Toda semente de soja Não-GMO adquirida pelas fazendas, além dos Termos de Conformidade emitidos pelo fornecedor, passam por análise e classificação na SAAG, garantindo somente sementes Não-GMO. Há separação dos campos de produção GMO e Não GMO, todas as áreas são identificadas. Os plantios são separados, com datas de semeadura diferentes. Desta forma as máquinas podem ser usadas em períodos diferentes, havendo também controle de limpeza, registrados em planilhas manuais. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos na seleção das sementes antes do plantio e na colheita. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma não é recebida nos armazéns. Para caminhões de 15 ton. são coletados amostra de 7 kg em 8 pontos da carga.
Testando Identidade Não-OGM	São realizados testes de transgenia em todas as cargas recebidas, com procedimentos definidos e monitorados.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Todos os cuidados necessários são tomados, nas fazendas não há riscos de contaminação e são realizados testes nas sementes selecionadas para o plantio e no recebimento da soja N-GMO.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Este é o segundo ano de produção do material Não GMO, que está sendo contabilizado na plataforma de créditos.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA - não faz parte do escopo.
Cumprimento do indicador	NA - não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA - não faz parte do escopo.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	21/06/2021
Data da decisão de certificação:	25/08/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Congonhas	Serra Salitre - MG	19° 26'06.29"	46° 50'40.35"	6708,66	GMO: 1943,53 N-GMO: 565	GMO:7725,66 N-GMO:2428,75
Fazenda Santa Edwiges	Carmo da Cachoeira - MG	21°31'40.48"	45°15'04.63"	497,97	N-GMO:68	GMO: 0 N-GMO:165,45
Fazenda Vitoria	São Beto Abade - MG	21°36'7.70"	45° 6'16.04"	501,69	N-GMO:387	GMO:0 N-GMO:1375,78
APSA Agropecuária Santo Antônio	Boa Esperança - MG	21°03.130' S	45° 37.393' E	1635,3975	GMO: 146,5 N- GMO: 100	GMO:388,26 N-GMO: 652,44

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Saag Comercial Exportadora Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Elaine Oliveira Ferreira Rodrigues
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Produto físico e crédito
Datas de auditoria:	20 e 22/07/2021
Área total (ha):	3.732,50
Área cultivada (ha):	1.540,00
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	5.505,98

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Karina Sena Passos	Engenheira Agrônoma. Especialista em Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Engenheira de Segurança do Trabalho. Auditoria Líder ISO 9001. Auditora RTRS - Produção e Cadeia de Custódia. Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS, Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente. Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização, incluindo o Anexo I e Módulo RTRS Não-GMO para Produtores.
Observador	Amanda Portes da Silva	Observador

Observador	Fernanda Carvalho	Observador
------------	-------------------	------------

4.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0020
Data de emissão:	11/06/2018

4.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
20/07/2021	08:30 - 09:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Reunião de Abertura
20/07/2021	08:30 - 12:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo
20/07/2021	12:00-13:00	Almoço*	Almoço
20/07/2021	13:00-16:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
20/07/2021	16:00-17:00	Auditoria Remota – Escritório Central	Avaliação de Stakeholders
22/07/2021	08:30 - 09:00	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Reunião de Abertura.
22/07/2021	09:00 - 10:30	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Videos) e entrevistas.
22/07/2021	10:30 - 12:00	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Avaliação documental trabalhista – Princípio 1 a 3
22/07/2021	12:00-13:00	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	
22/07/2021	13:00 - 16:00	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Avaliação documental agrônômica e ambiental– Princípio 4 a 5
22/07/2021	16:00 - 17:00	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Entrevistas e verificação de documentos faltantes
22/07/2021	17:00 - 17:30	Auditoria Remota - Fazenda Novo Horizonte	Reunião de Encerramento

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Verificado junto a um hospital da região que o grupo auxiliou na compra de medicamentos. Relatado ótimo relacionamento.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. Entrada de membros.
Cálculo de amostragem:	$1 + (\sqrt{3}) \times 0.8 = 1 \text{ fazenda} + \text{Escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente	
Nome das unidades	Endereço
Fazenda Novo Horizonte e Progresso	Estrada Medeiros a Pratinha a esquerda - Medeiros/MG

Group 1	3	Baixo	O risco é baixo, devido a semelhança do sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados.
Tempo estimado para avaliar os locais:			2 dias
Breve Justificativa:			As fazendas possuem sistema produtivo e organizacional semelhantes. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante o processo de auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma RTRS. Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 2 dias e um auditor, divididos em: 1 dia para a auditoria da fazenda amostrada e 1 dia para a gestão do grupo.

4.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Durante as entrevistas ficou evidenciado que existe conhecimento das leis aplicáveis. As fazendas recebem uma consultoria da empresa Agrogenius. Possuem uma planilha atualizada com a legislação vigente e passam por auditoria interna anual. A fazenda auditada remotamente (Novo Horizonte) demonstrou que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.
	1.2	O direito de uso da terra está documentado e acessível, foram apresentados documentos como matrículas, escritura e contrato de arrendamento, comprovando os direitos de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	A SAAG realizou uma análise de riscos, atualizada em 05/04/2021 onde detalha para cada indicador, os riscos e os plano de mitigação. Com base nessa análise é elaborado um plano de melhoria contínua com 10 indicadores monitorados em todas as fazendas do grupo.
	2.1	Condições normais de trabalho, não foi identificada nenhuma forma de trabalho forçado no processo de auditoria remota. As carteiras de trabalho são assinadas e devolvidas aos trabalhadores. Não há menores trabalhando na fazenda. Todos os trabalhadores recebem remuneração de igual valor, treinamentos e benefícios, pelo mesmo trabalho. Há pequenas diferenças salariais, de acordo com o tempo de trabalho.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Os trabalhadores possuem contrato escrito e receberam uma capacitação em direitos trabalhistas e em segurança do trabalho.
	2.3	Durante as entrevistas foi possível avaliar que os trabalhadores compreendem as questões de saúde e segurança. São realizados treinamentos de acorco com as funções desempenhadas (Aplicação de Agroquímicos, Brigada de Incêndios, Primeiros Socorros, Tratoristas). A fazenda possui um GSSMATR (Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente no Trabalho Rural), elaborado pela MM Saúde e Segurança Ocupacional, em Junho/2021. O documento identifica os riscos para cada atividade, as medidas preventivas, os EPIs a serem utilizados e os exames médicos. Durante as entrevistas os trabalhadores declararam que recebem seus EPIs de maneira gratuita e são orientados quanto à utilização. Há fichas de entrega de EPIs, com a descrição do EPI, C.A, datas de entrega e assinatura do funcionário. Existem procedimentos para casos de emergência e/ou acidentes, pessoas treinadas em primeiros socorros e kits de primeiros socorros. Há placas de sinalização de perigos na propriedade. Há um procedimento de advertência para trabalhadores que não cumpram as regras de segurança do trabalho.
	2.4	Todos os trabalhadores são livres pra se filiar a uma organização de sua escolha. A fazenda segue a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Produtores Rurais de Ibiá. Os funcionários entrevistados informaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos. Nenhum trabalhador era atuante em uma organização, mas conheciam o sindicato dos trabalhadores.
	2.5	O menor salário pago é de R\$ 1.100,00, cumprindo o mínimo nacional. Os trabalhadores recebem seus salários mensalmente. Há comprovantes de pagamentos (holerites). Durante a avaliação dos registros de pagamento não foram encontradas deduções salariais referentes a medidas disciplinares. Os únicos descontos documentados se referem a INSS, Faltas não justificadas e IRPF. Durante as entrevistas também não houve relatos de descontos irregulares. A jornada semanal é de 44 horas. Há registros de horas extras que não ultrapassam 12 horas semanais. O acordo coletivo permite que se realize até 4 horas extras diárias durante o período da colheita. Quando não há necessidade de trabalho os trabalhadores folgam nos sábados. Há registro manual das horas trabalhadas em um documento chamado "Folha de Ponto Individual". Nesse registro estão identificados, os dias do mês, os horários de entrada e saída, o intervalo de almoço e a prorrogação de horas. As folhas são assinadas pelos trabalhadores.
	3.1	Foi apresentado um Procedimento Operacional Padrão - Relação Responsável com Comunidade, onde estão descritos os canais de comunicação - reuniões, telefone, e-mail e caixa de sugestões/reclamações. Também há uma placa na entrada da fazenda, indicando o "Fale Conosco", com email da fazenda e telefones do escritório, gerente e proprietários. Os canais são adequados e possibilitam a comunicação adequada.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Não há disputas pelo uso da terra. Os documentos de posse foram apresentados. As áreas de preservação ecológicas (APPs e Reservas Legais) são mantidas nas fazendas do grupo. Não há áreas declaradas como Terras Indígenas ou Unidades de Conservação próximas às fazendas.
	3.3	A divulgação dos canais de comunicação está disponível na placa na entrada da fazenda. Nas reuniões com os colaboradores esses canais de comunicação são divulgados. As reclamações/sugestões são mantidas. Apenas uma sugestão foi recebida, de fazer uma horta na fazenda (15/02/2021). A sugestão foi respondida em 05/03/2021, com o aumento de variedades plantada na horta que já existe na fazenda. Toda a alimentação é fornecida gratuitamente aos colaboradores.
	3.4	A fazenda costuma declarar suas oportunidades de emprego entre os funcionários e contratar pessoas recomendadas, que vivem na região. Existem programas de formação direcionados a população local. As fazendas apoiam os sindicatos que por sua vez, realizam ações (cursos) para a população das comunidades nos municípios das fazendas do grupo e também oferecem cursos aos funcionários.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A SAAG realizou uma análise de riscos, atualizada em 05/04/2021 onde detalha para cada indicador, os riscos e o plano de mitigação. A avaliação foi realizada pela Gerente do Grupo em parceria com a consultoria, abrange todo o padrão de produção RTRS e foi apresentada de maneira transparente. A fazenda auditada é nova no grupo e possui seu plano específico com metas para os próximos 12 meses. Para todas as fazendas foram apresentados acompanhamento no uso de combustível fóssil, planos ambientais atualizados com as ações já executadas e relatórios de acompanhamento. O plano de controle ambiental possui quadro resumo das ações realizadas e está disponível mediante solicitação.
	4.2	Não foram relatadas queimadas para descarte de resíduos ou limpeza de vegetação. Os resíduos são encaminhados ao Aterro Sanitário de Ibiá. Para os resíduos onde ainda não há uma destinação correta, há separação e armazenamento na fazenda. A fazenda possui um Programa de Redução e Controle de Resíduos, onde declara todas as possibilidades de reciclagem, reuso e redução. O programa inclui todas as áreas, como: refeitório, escritório, alojamentos, oficina e depósitos.

Ambiental	4.3	A fazenda realizou um registro do uso de diesel para essa safra. A SAAG possui o controle de uso de diesel por área plantada desde a safra 16/17, o consumo diminuiu ao longo das safras. São adotadas medidas para aumentar o sequestro de carbono como: conservação das Reservas Legais, manejo para recomposição e conservação das matas ciliares e o uso de técnicas de rotação de cultura e plantio direto.
	4.4	A SAAG realizou um análise dos mapas de todas as áreas do grupo, onde verificou-se que não houve desmatamentos após 2009.
	4.5	Os mapas das fazendas são apresentados no Plano de Controle Ambiental. As áreas também estão demarcadas no Google Earth. A prática de caça é proibida nas propriedades. Foram apresentados planos de controle ambiental e fotos das placas de proibido caçar.
	5.1	Boas práticas agrícolas são implementadas nas fazendas. Na fazenda auditada foi evidenciado que não há descarte de efluentes em cursos de água, são adotadas práticas de controle de erosão, os agrotóxicos estão armazenados em local adequado e há análises de solo para a fertilização adequada. Há uma análise ambiental realizada pela SAAG e ações para mitigação dos riscos e impactos. As ações estão sendo implementadas na fazenda auditada.
	5.2	O plano de controle ambiental apresenta os mapas das áreas produtivas, indicando todos os cursos de água e as matas ciliares. Na fazenda auditada as matas ciliares estão implementadas adequadamente. Há um plano para monitoramento e sinalização da área.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	A fazenda auditada realiza análises de solo periódicas, que incluem a avaliação da matéria orgânica. A fazenda adota a prática da agricultura de precisão e possui um plano de adubação, assinado pelo responsável técnico. A fazenda adota boas práticas agrícolas, realiza análises de solo, possui responsável técnico, adota técnicas de manejo de erosão e realiza rotação de culturas.
	5.4	Foi apresentado o Plano de Manejo Integrado de Cultivo pelas fazendas, elaborado pela consultoria Agrogenius, que serve de base para a realização das inspeções de campo e melhor metodologia de controle para as fazendas do escopo. Foram apresentados os monitoramentos de pragas (lagartas, percevejos, brocas) e de inimigos naturais na cultura, plano de redução no uso de defensivos e o controle de uso de defensivos e a lista de agrotóxicos utilizados na safra 20/21. Todos os produtos estão registrados para uso na cultura da Soja e possuem receituários agrônômicos.
	5.5	Foram apresentados os Boletins de aplicação de insumos que possuem informações de: Insumos, quantidades aplicadas, talhão, responsáveis pela aplicação, sistema de aplicação e condições climáticas. Também foram apresentadas as NFs de compra dos produtos e os comprovantes de destinação das embalagens vazias, procedimentos para o manuseio e armazenamento de embalagens e o local restrito e identificado nas fotos e vídeos apresentados. Na auditoria foi verificado, por fotos, vídeos e entrevistas, que o armazenamento e o transporte de agroquímicos estão atendendo a NR31. Os locais possuem acesso restrito, sinalização de advertência, piso impermeável, caixas de contenção, chuveiros de emergência, FISPQ, procedimentos de emergência. A fazenda utiliza placas de sinalização, proibindo o acesso à área tratada. A placa indica o nome do produto, a data da aplicação, o período de carência e o período de reentrada. O plano de adubação é elaborado pelo responsável técnico, de acordo com as análises de solo.
	5.6	A empresa apresentou a lista de produtos utilizados e os boletins de aplicação. Nenhum produto listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foram identificados durante a auditoria. Não utiliza paraquat ou carbofuran.
	5.7	A fazenda utiliza um fungicida microbiológico, registrado pelo Ministério da Agricultura e segue todos os procedimentos utilizados para aplicação de agrotóxicos. O uso do produto é registrado no Boletim de Aplicação de Insumos.

	5.8	A fazenda auditada não identificou nenhuma nova praga na última safra. O grupo possui um procedimento, onde as fazendas se comprometem a: informar a SAAG imediatamente, coletar amostras e fotos. Informar ao MAPA e destinar amostras e fotos para centros de pesquisas.
	5.9	A fazenda auditada apresentou o procedimento de cuidados com agroquímicos, que inclui: depósitos de agroquímicos, manipulação de agroquímicos, depósitos de embalagens vazias, Transporte e higienização de equipamentos, Uso de EPIs, Deriva, aplicação aérea e acidentes com agroquímicos. A fazenda auditada não realiza aplicações aéreas.
	5.10	As áreas vizinhas possuem o mesmo sistema de produção conforme evidenciado nas entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, no entanto, existem procedimentos para evitar interferência nos sistemas de produção das áreas vizinhas. Constantemente são passadas orientações aos colaboradores, as condições meteorológicas são respeitadas e não foi identificado interferências nas produções vizinhas.
	5.11	As sementes são compradas com nota fiscal e certificado de sementes.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os requisitos estão sendo cumpridos. Os produtores comercializam sua soja RTRS na SAAG, emitem nota fiscal que possibilita a rastreabilidade. As organizações que fazem parte do grupo não manuseiam soja de terceiros.
	2.1	As NFs dos produtores possuem identificação da organização e consumidor, data, produto, quantidade e número do certificado.
	2.2	A organização possui um cadastro com a produção dos participantes do grupo. É possível verificar as quantidades de entrada no sistema ERX.
	2.3	Todos os documentos estão disponíveis e foram apresentados durante a auditoria. Os procedimentos estão descritos no Manual da Qualidade.
	2.4	Os produtos RTRS são acompanhados de Notas Fiscais, que descrevem os dados RTRS.

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	O grupo é gerenciado pela SAAG, que designa através de seu sistema de gestão interna uma pessoa responsável como gerente do Grupo. O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção. Todos os membros do grupo produzem soja não-OGM. A SAAG cumpre com toda a legislação de segregação de soja não-OGM e apresentou as análises realizadas em cada caminhão, na entrada do armazém e análise realizada em laboratório externo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos estão descritos no Manual da Qualidade e são suficientes para garantir um sistema de controle interno. Foram apresentados registros de treinamento para que os membros do grupo compreendam os requisitos RTRS. Além disso, os membros são acompanhados por uma consultoria externa. As obrigações dos membros dos grupos são esclarecidas aos participantes durante os treinamentos.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Um programa de auditoria interna anual está implementado, as auditorias internas foram realizadas de 08 a 11/02/2021. A fazenda Novo Horizonte e Progresso passou por auditoria interna em 10/02/2021 para entrada no grupo. Para os indicadores classificados como não conformes foi realizado uma Solicitação de Ações Corretivas e Preventivas. As não conformidades foram encerradas antes da auditoria externa.
4. Manutenção de registros	Há um procedimento para manutenção de registros descritos no Manual da Qualidade. Até o momento todos os registros estão sendo guardados, desde o início da certificação.
5. Cadeia de Custódia	A soja certificada comercializada, e centralizada pela SAAG, no entanto, os membros do grupo, atendem o Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores. Existem relatórios de colheita das áreas certificadas e o gerente de grupo possui acesso aos relatórios. Os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão do Grupo (Rastreabilidade, segregação do produto e Requisitos para cadeia de custódia para os produtores (Anexo 1)) e as fazendas estão cientes, conforme demonstrado na auditoria.

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são	1.1	Fora do escopo- não aplicável
	1.2	Fora do escopo- não aplicável
	1.3	Fora do escopo- não aplicável

medidos e registrados	1.4	Fora do escopo- não aplicável
2. Uso do solo	2.1	Fora do escopo- não aplicável
	2.2	Fora do escopo- não aplicável
	2.3	Fora do escopo- não aplicável
3 - Informação de comunicação	3.1	Fora do escopo- não aplicável

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	A SAAG realiza um estudo de variedades e relatórios periódicos de acompanhamento de safra. Além disso toda a soja é testada para garantir que não haja material OGM presente. Nessa safra os produtores utilizaram apenas a variedade BRS 284. Foram apresentadas as notas de compra das sementes e os certificados de sementes. A Fazenda Novo Horizonte/Progresso produz soja OGM e apresentou um procedimento de Limpeza de Equipamentos e Contaminação Cruzada. A SAAG só armazena soja Não-OGM. Durante todas as etapas do processo (Plantio, pré-colheita, entrega de soja) são realizados testes de transgênia, garantindo que o produto seja segregado.
Testando Identidade Não-OGM	A SAAG realiza teste de transgenia em todos os caminhões que entram no armazem. O teste de fita + Scanner identifica a transgênia e a porcentagem. Também são realizados testes em laboratório externo. Em todos os testes avaliados não há traços de transgenia além do limite máximo.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Possui APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) identificando todos os possíveis pontos críticos que possa haver contaminação e as medidas a ser adotadas como identificação de variedades, teste de transgenia de sementes, relatórios de acompanhamento de safra e testes de transgenia da soja colhida. A SAAG armazena apenas soja Não-OGM.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	A SAAG possui o registro dos créditos RTRS não-OGM na plataforma - Chain Point RTRS.

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	não aplicável - fora do escopo
Cumprimento do indicador	não aplicável - fora do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	não aplicável - fora do escopo

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
---	---



A organização **NÃO ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

4.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	19/07/2022
Data da decisão de certificação:	01/10/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Congonhas	Serra Salitre/MG	19°26'06.29" S	46°50'40.35" W	2.289,72	770,00	2.439,36
Fazenda Maria Vitoria	São Bento Abade/MG	21°36'7.70" S	45°6'16.04" W	675,56	412,00	1.305,22
Fazenda Novo Horizonte	Medeiros/MG	19°56'16.07" S	46°25'28.06" W	767,22	556,00	1.761,41
Total				3.732,50	1.738,00	5.505,98